

Bibliografia

ABERS, Rebecca Neera et al.. **Inclusão, Deliberação e Controle: três dimensões de democracia nos Comitês e Consórcios de Bacias Hidrográficas no Brasil.** *Ambiente e Sociedade*, v.XII, n.1, p. 115-132. Campinas, 2009.

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Os barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira.** São Paulo: HUCITEC, 1998.

_____; COSTA, Valeriano Mendes Ferreira. **Reforma do Estado e o contexto federativo Brasileiro.** São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

_____; SOARES, Márcia Miranda. **Redes federativas no Brasil: cooperação intermunicipal no grande ABC.** São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 2001.

_____. **A coordenação Federativa no Brasil: A experiência do período FHC e os desafios do governo LULA.** *Revista de Sociologia e Política*, 24, 41-67, 2005.

_____. **Para além da descentralização: os desafios da coordenação federativa no Brasil.** in “FLEURY, Sonia (Organizadora), “Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil e Espanha”, 78-123. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

_____. **Trajetória Recente da Gestão Pública Brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas.** *Revista de Administração Pública* – Edição Especial Comemorativa, 67-86. Rio de Janeiro, 2007.

ALCÂNTARA, Tereza Cristina Sepúlveda. **Consórcios Intermunicipais: algumas experiências.** 2004, 60 f. Monografia (Curso de Especialização *lato-sensu* em Planejamento e Uso do Solo Urbano) – IPPUR-UFRJ, 2004.

ANA (AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS). Maria Luiza Machado Granziera. **Estudo de alternativas para o modelo Jurídico-institucional da agência da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.** Relatório n° 4. ANA, 2007.

ANDERSON, George. **Federalismo: uma introdução.** Tradução: Ewandro Magalhães Jr., Fátima Guerreiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

ARAÚJO, Marcos Paulo Marques. **Contratação de Consórcios Intermunicipais pela Lei 11107/05, Lei dos Consórcios Públicos para a gestão associada de serviço público.** Laboratório de Administração Municipal – LAM, IBAM, 2006.

_____. **Parcerias Público-Público e Público-Privada no serviço de limpeza urbana; uma proposta de modelagem de regionalização.** *Revista Zênite de Direito Administrativo*, n 92, 2009.

ARRETCHE, Marta. **“Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização.** São Paulo: FAPESP; Rio de Janeiro: Revan, 2000.

_____. **Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais.** *Dados*, v. 45, n. 3, 431-457. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia.** *São Paulo em Perspectiva*, v. 8, n. 12, 17-26. São Paulo, 2004.

_____ e MARQUES, Eduardo. **Condicionantes Locais da Descentralização das Políticas de Saúde.** In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta & MARQUES, Eduardo (orgs.): “Políticas Públicas no Brasil”. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

_____. **Continuidades e Descontinuidades na Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995.** *Dados*, v. 52, n 2, 337-423, 2009a.

_____. **Entrevista concedida a revista eletrônica “Desigualdade e Diversidade”** do Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio, disponível em: <http://publique.rdc.puc-rio.br/desigualdadediversidade>. 2009b.

ARTHUR, William Brian. **Increasing Returns and Path Dependence in the Economy.** Ann Arbor: University of Michigan Press, 1994.

AZEVEDO, Damião Alves de. **A natureza jurídica das associações de municípios e os consórcios intermunicipais: regime administrativo e autonomia política.** *Revista de Direito Administrativo*, n. 238, p. 375-284, 2004

BARROS, Pedro Motta de. **Consórcio intermunicipal: ferramenta para o desenvolvimento regional.** São Paulo: Alfa Ômega, 1995.

BASTOS, Francisco Avelar. **Os Consórcios Intermunicipais e a Nova Legislação.** *Revista Polêmica*, n 19, março/junho, 2007.

BATISTA, Sinoel et. Al. **O papel dos prefeitos e das prefeitas na criação e na gestão dos consórcios públicos.** *Guia dos Consórcios Públicos - Caderno*; v. 1. 1. ed. Brasília, DF: Caixa Econômica Federal, 2011.

BEZERRA, Marcos Otávio. **Em nome das “bases”: política, favor e dependência pessoal.** Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

BIDEGAIN, Paulo e Pereira, Luiz Firmino. **Plano de Bacia Hidrográfica da Região dos Lagos e do Rio São João.** Rio de Janeiro: Consórcio Intermunicipal para Gestão das Bacias Hidrográficas da Região dos Lagos, Rio São João e Zona Costeira – CILSJ. Junho de 2008.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Ideologia e Desenvolvimento: Brasil, 1930-1964.** In LOUREIRO, Maria Rita (org.), “50 anos de ciência econômica no Brasil (1946-1996): pensamento, instituições e depoimentos”. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

BORGES, Alice Gonzalez. **Os consórcios públicos na sua legislação reguladora.** *Jus Navigandi*, Teresina, a 9, n. 755, 29 jul. 2005.

BRASIL. [Constituição (1988)]. CARVALHO, Gláucia; QUARESMA, Regina. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.** 4ª ed., atualizada até a Emenda Constitucional n Rio de Janeiro: Forense, 2006.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n° 1.101, Brasília, DF: 2002.

_____. **A implantação da EC 29: apresentação dos dados do SIOPS, 2000 a 2003.** Equipe SIOPS/DES/SCTIE. Brasília, julho de 2005.

_____. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Luta pela saúde na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.** Brasília: editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Estado Federal.** *in*: “Curso de Direito Constitucional” MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO; Inocêncio Mártires e BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. 5ª ed., revista e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRINCO, Ricardo. **Gestão metropolitana no Canadá.** Porto Alegre: FEE, 2008.

CAIDEM, Naomi e WILDAWSKY, Aaron. **Planning and Budgeting in Developing Countries.** New York: John Wiley, 1980.

CALDAS, Eduardo de Lima. **Formação de agendas governamentais locais: o caso dos consórcios intermunicipais.** 2007, 227 f. Tese (doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). São Paulo, 2007.

CAMARGO, Aspásia. **Federalismo cooperativo e o princípio da subsidiariedade: notas sobre a experiência recente do Brasil e da Alemanha.** *In Federalismo na Alemanha e no Brasil.* HOFMEISTER, Wilhelm; CARNEIRO, José Mário Brasiliense. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2001.

CARDOSO, Adalberto Moreira. **Desigualdade, injustiça e legitimidade: uma investigação empírica sobre aspectos da sociabilidade brasileira.** *In: Imagens da Desigualdade.* Scalon, Celi (org.). Belo Horizonte: UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM. 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **Federalismo Brasileiro em Perspectiva Histórica.** Rio de Janeiro: Mimeo, 1995.

CARVALHO, Vinícius Carlos de. **Consórcio Intermunicipal e Cooperação Federativa: desafios para gestão ambiental conjunta na Bacia do Jiquiriçá (Bahia).** 2007, 139 f. Dissertação (Mestrado), Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília (UNB). Brasília/DF, 2007.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Consórcios Públicos (Lei nº 11.107 de 06.04.2005, e Decreto 6.017, de 17.01.2007)**. Rio de Janeiro: Editora Lumens Juris, 2009.

CASTELLANO, Maria. **Relações entre o poder público e a sociedade na gestão dos recursos hídricos: o caso do Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá**. 2007, 254 f. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais), PROCAM - Departamento de Ciências Ambientais, Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2007.

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

CASTRO, Márcilio Moreira de. **Dicionário de Direito, Economia e Contabilidade: português-inglês / inglês-português : incluindo mercado de capitais, finanças, comércio exterior, negócios e jornalismo econômico e financeiro**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

CELLA, Aline Burin. **Consórcios Públicos Intermunicipais Como Mecanismos do Federalismo: a promoção de políticas públicas tributárias de combate à guerra fiscal baseadas na solidariedade social**. 2009, 124 f. Dissertação (Mestrado em Direito). Programa de Pós-Graduação em Direito - Área de Concentração: Políticas Públicas, Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul/RS, 2009.

CHEIBUB, José Antonio; FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. **Partidos políticos e governadores como determinantes do comportamento legislativo na câmara dos deputados, 1988-2006**. *Dados*, v.52, n.2, 263-299. 2009.

CILSJ (Consórcio Intermunicipal Lagos São João). **Sistema Regional de Unidades de Conservação – Região Hidrográfica Lagos São João – RH VI. Programa PDA/Mata Atlântica**. 2005.

_____. **Estatuto Social**. 2008.

_____. **Relatório de Atividades 2009-2011**. 2011.

CISBAF (Consórcio Intermunicipal da Baixada Fluminense). **Plano Diretor do Consórcio Intermunicipal da Baixada Fluminense**. 2000.

_____. **Estatuto Social**. 2010a.

_____. **Regimento Interno**. 2010b.

COELHO, Franklin Dias. **Consórcios Regionais de Desenvolvimento: os mercados regionais no Estado do Rio de Janeiro**. Documento Elaborado para o Projeto CEPAL/GTZ “Desarrollo Económico Local y Descentralización en América Latina”. Cepal, 2000.

CBHLSJ (Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma). **Regimento Interno, aprovado pelo Plenário em reunião de 23/02/2005**. 2005.

CONRESOL (Consórcio Intermunicipal para o gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos). **Relatório de Impacto Ambiental**. Sistema Integrado de Processamento e Aproveitamento de Resíduos. Junho, 2008.

COSER, Ivo. “**O conceito de federalismo e a idéia de interesse no Brasil do século XIX**”. *Dados*, v. 51, n. 4, 941-981. Rio de Janeiro, 2008.

COSTA, Valeriano. **Coordenação e cooperação intergovernamental no Brasil em perspectiva comparada**. Texto apresentado no Seminário Internacional Desenvolvimento Regional do Nordeste – Centro Celso Furtado. Recife/PE, 2009.

COSTA, Antônio José Faria da. **Consórcios de Recursos Hídricos**. *Boletim Dicas*, nº 111. Informativo Cepam. 1998.

CROISAT, Maurice. **Le federalisme dans les democraties contemporaines**. Paris : Montchrestien, 1992.

CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. **Cooperação Intermunicipal: arranjos intermunicipais como instrumento para o Desenvolvimento Local e a experiência paulista**. Projeto Política Nacional de Desenvolvimento Local, coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e Instituto de Cidadania, com o apoio Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam. 2001.

_____, *et al.*. **Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento: mudando para sobreviver**. Texto apresentado no II Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília/DF, de 6 a 8 maio de 2009.

DANIEL, Celso. **Autonomia municipal e as relações com os estados e a União**. in HOFMEISTER, Wilhelm; CARNEIRO, José Mário Brasiliense. *Federalismo na Alemanha e no Brasil*. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2001.

DALLABRIDA, Roque Valdir e ZIMERMANN, Viro José. **Descentralização na gestão pública e estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento: o papel dos consórcios intermunicipais**. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento regional*, v. 5, n. 3, 3-28, 2009.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Parecer de 14 de janeiro de 2005 – Subchefia de Assuntos Federativos da Casa Civil**. 2005. Disponível em <http://www.portalfederativo.gov.br/bin/view/Inicio/PareceresJuridicosConsortorios>, acessado em 13/10/2010.

DAVID, Osborne e GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo : como o espirito empreendedor esta transformando o setor publico** . Brasilia, M.H. Comunicacao: 1992.

DAVIDOVICH, Fany. Comentando o crescimento populacional do Estado do Rio de Janeiro. Produção Acadêmica/ANPUR 2003 - Textos Selecionados. 2003.

D'AVILA FILHO, P. M. ; FARIA, A. M. T. . Política e Valores. 2010. (Relatório de pesquisa).

DIEGUEZ, Rodrigo Chaloub. **Competição e Cooperação entre os municípios confrontantes com a Bacia de Campos no Estado do Rio de Janeiro**. 2007, 81 f. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2007.

_____. **Federalismo Cooperativo, Consórcios Intermunicipais e Desenvolvimento do Nordeste**. Seminário Internacional Desenvolvimento Regional do Nordeste – Centro Celso Furtado. Recife/PE, 2009.

_____. **Federalismo Cooperativo, Políticas Públicas e Consórcios Intermunicipais: uma análise à luz do neo-institucionalismo histórico**. XIV Encontro Regional de História – ANPUH-RJ. Rio de Janeiro/RJ, 2010.

DIETZ, Thomas; OSTROM, Elinor; STERN, Paul C. **The struggle to govern the commons**. Science, v. 302, Special Section – *Tragedy of the commons?*, 1907-1912, dez, 2003. Acessado pelo site www.sciencemag.org em 5 de outubro de 2010.

DINIZ, Danusa Freire Costa. **Consórcio Intermunicipal: estratégias competitivas e colaborativas do CIVARC no Norte Pioneiro do Paraná**. 122 f, 2009. Dissertação (Mestrado em Administração) Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2009.

DINIZ FILHO, Paulo Ricardo. **Federalismo, indução estadual e cooperação intermunicipal: a experiência de dois Consórcios Intermunicipais de Saúde de Minas Gerais**. 1006, 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) Departamento de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Belo Horizonte, 2006.

DUARTE, Angelo José Mont'Alverne, DA SILVA, Alexandre Manoel Angelo, LUZ, Everaldo Manoel e GERARDO, José Carlos. **Transferências Fiscais Intergovernamentais no Brasil: uma avaliação das transferências federais, com ênfase no Sistema Único de Saúde**. Texto Para Discussão N° 1451, IPEA. Rio de Janeiro, Dezembro, 2009.

ELAZAR, Daniel. **Exploring Federalism**. Tuscaloosa : University of Alabama, 1987.

FARIAS FILHO, Waldecy Ferreira. **Consórcios Intermunicipais para gestão de resíduos sólidos urbanos: análise da implementação do portal Mata Sul**. 2007, 73 f (Dissertação de Mestrado em Gestão de Políticas Ambientais) CPRH, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, 2007.

GIANNOCARO, Daniela Pereira e BASTOS, Lucas Markovicz. **Projeto Conexão Local: Cinpra: Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento**. Relatório, 2005.

GOVERNO FEDERAL. **Apresentação do Programa Territórios da Cidadania**. Brasília, 2008.

GUTIÉRREZ, Ricardo A.. **Governo Municipal e Bacia de Gestão Hidrográfica no Brasil**. Trabalho apresentado no Seminário “Água da Gente” em São Paulo/SP, de 18 a 20 de agosto de 2008.

HALL, Peter e TAYLOR, Rosemary C. R. **As Três Versões do Neo-Institucionalismo**. *Lua Nova*, n°58, 193-224. São Paulo, 2003.

HAMILTON, Alexander.. **O federalista: Alexander Hamilton, James Madison e, John Jay**. Trad. de Ricardo Rodrigues Gama – 3ª edição – 2ª tiragem. Campinas: Russel Editores, 2010.

HARVEY, Lynn. **Intergovernmental Cooperation: A Background Paper**. SEMCOG/MAC. Detroit, 2003.

IBGE. **Perfil dos Municípios Brasileiros: gestão pública 2001**. Coordenação de população e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

_____. **Perfil dos Municípios Brasileiros: gestão pública 2003**. Coordenação de população e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

_____. **Perfil dos Municípios Brasileiros: gestão pública 2005**. Coordenação de população e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

_____. **Perfil dos Municípios Brasileiros: gestão pública 2009**. Coordenação de população e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a.

_____. **Contas Nacionais número 33: Produto Interno dos Municípios (2004-2008)**. Coordenação de Contas Nacionais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010b.

ICLEI, Pnuma. **Manual de Planificación para la Agenda 21 local: una introducción a la planificación para el desarrollo sostenible**. Toronto, 2006.

ISMAEL, Ricardo. **Nordeste: a força da diferença: os impasses e desafios na cooperação regional**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2005.

_____. **A Evolução do Federalismo Cooperativo e a Persistência das Desigualdades Regionais no Brasil**. In: 33o. Encontro Anual da ANPOCS, 2009, Caxambu / MG. 33o. Encontro Anual da ANPOCS, 2009.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Parecer Jurídico de fevereiro de 2005**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – Ministério das Cidades. Disponível em <http://www.portalfederativo.gov.br/bin/view/Inicio/PareceresJuridicosConsortios>, acessado em 13/10/2010.

KOBATA, Cláudia. **A educação ambiental como ferramenta da gestão participativa na Microbacia do Rio Cambucaes, Silva Jardim, RJ.** Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental Ambiental) Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense. Niterói/RJ, 2006.

KUGELMAS, Eduardo e SOLA, Lourdes. **Recentralização-descentralização : dinâmica do regime federativo no Brasil dos anos 90.** *Tempo Social*, v. 11, n. 2, p. 63-81, 1999.

LACZYNSKI, Patrícia. **Formação de consórcios públicos em Regiões Metropolitanas: o caso do projeto Novos Consórcios Públicos para governança metropolitana.** Trabalho apresentado no III Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília/DF, de 15 a 17 de março de 2010.

LAROUSSE CULTURAL. **Grande Enciclopédia.** Volume 7. Nova Cultural, 1998.

LEVIN, Jack e FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas.** Tradução de Alfredo Alves Farias; revisão técnica Ana Maria Lima de Farias. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LIJPHART, Arendt. **Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países.** Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira: 2003.

LIMA, Ana Paula Gil de. **Os Consórcios Intermunicipais de Saúde e o Sistema Único de Saúde.** *Caderno Saúde Pública*, v. 16, n. 4, p. 985-996, 2000.

LIMA, Luciana Dias de. **Federalismo, relações fiscais e financiamento do Sistema Único de Saúde: as distribuições de receitas vinculadas à saúde nos orçamentos municipais e estaduais.** Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.

LIMA-GREEN, Aristides Pereira. **Análise político-institucional da gestão das águas na Bacia Lagos São João, RJ.** Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ, 2008.

LIMONGI, Fernando. **“O Federalista”:** remédios republicanos para males republicanos. Cap. 7. In: WEFFORT, Francisco (org.). “Os Clássicos da Política” 13ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

LINDBLOM, Charles Edward. **Still Muddling, not yet through.** *Public Administration Review*, n.39, p. 517-526, 1979.

LOFRANO, Rodrigo Alves dos Santos. **Mecanismos de Desenvolvimento Institucional: programas de apoio aos municípios.** Trabalho apresentado no III Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília/DF, de 15 a 17 de março de 2010.

LORENZO, Helena Carvalho De, e FONSECA, Sergio de Azevedo. **Promoção do desenvolvimento local apoiada em redes de municípios: a experiência do Consórcio Intermunicipal Central Paulista.** *Interações*, v. 9, n.1, 55-63, 2008.

LOUREIRO, Maria Rita, ABRUCIO, Fernando Luiz e PACHECO, Regina Silvia. **Burocracia e Política no Brasil: desafios para o Estado Democrático no século XXI**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

MAMEDE, Jefferson Alessandro Galdino. **Análise do desenvolvimento do Cone Leste paulista desde a criação do CODIVAP: impactos observados e necessidades futuras**. 2008, 141 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional), Departamento de Economia, Contabilidade e Administração da Universidade de Taubaté. Taubaté/SP, 2008.

MARQUES, Eduardo. **Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos**. *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 43, 67-101. 1997.

MARQUES NETO, Floriano Azevedo. **Parecer Jurídico em 8 de março de 2005**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – Ministério das Cidades. Disponível em <http://www.portalfederativo.gov.br/bin/view/Inicio/PareceresJuridicosConsortorios>, acessado em 13/10/2010.

MARTINS, Julia Cadaval. **A organização do poder estatal e o desenvolvimento econômico: a hipótese da descentralização diante da experiência brasileira**. 2010, 134 f. Dissertação (Mestrado em Direito), Departamento de Direito da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2010.

MATTOS, Sandra Maria Cerqueira da Silva. **Instrumentos para geração de emprego e renda utilizados pelo Consórcio Intermunicipal do Vale do Jiquiriçá: diagnóstico e propostas**. Trabalho apresentado no XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais (ABEP), realizado em Caxambú/MG, de 18 a 22 de setembro de 2006.

MEDAUAR, Odete e OLIVEIRA, Gustavo Justino de. **Consórcios Públicos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MELO, Marcus André. **Municipalismo, nation-building e a modernização do Estado no Brasil**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.23, n.8, 83-100, 1993.

_____. **Crise federativa, guerra fiscal e “hobbesianismo municipal”: efeitos perversos da descentralização?** *São Paulo em Perspectiva*, v. 10, n. 3, p. 11-20, 1996.

_____. **O Sucesso Inesperado das Reformas de Segunda Geração: Federalismo, Reformas Constitucionais e Políticas Sociais**. *Dados*, v. 48, n. 4, 845-899, 2005.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. **Pacto de gestão: da municipalização autárquica à regionalização cooperativa**. Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva e Eugênio Vilaça Mendes. Belo Horizonte, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O consórcio e a gestão municipal em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

MORAES, Marcos Ribeiro de. **As relações intergovernamentais na República Federal da Alemanha: uma análise econômico-institucional**. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001.

MOTTA, Milene Maria, CARVALHO, Vanilde Alves de, e FONSECA, Zenilda Lopes. **Os arranjos produtivos locais como ferramenta de desenvolvimento do turismo em Mato Grosso**. *Anais do 2º Simpósio de Geotecnologia no Pantanal*, p. 905-915, Corumbá, 7-11 de novembro, 2009.

MOTTA JÚNIOR, Vidal Dias da. **O fenômeno da criação de municípios no desenvolvimento do território brasileiro**. In: 3º Congresso ALACIP, Campinas/SP, 2006a.

_____. **Atores, estratégias e motivações na criação de municípios paulistas nos períodos democráticos pós-1946: Um estudo na Região Administrativa de Sorocaba**. 2006, 199 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) IFCH, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas/SP, 2006b.

NABLI, Mustapha Kamel K. e NUGENT, Jeffrey B. **The new institutional economics and economic development: an introduction**. In “The new institutional economics and economic development: an introduction: theory and application to Tunisia” NABLI, M. K. e NUGENT, J. B. (ed.) p. 3-33. Amsterdam: North-Holland, 1989.

NEVES, Luiz Antonio da Silva. **Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Penápolis (SP): elementos de cooperação política**. 2001 128 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2001.

NICE, David. **Federalism: the politics of intergovernmental relations**. New York: St. Martin's, 1987.

NICOLETTO, Sônia Cristina Stefano. **Os Consórcios Intermunicipais de Saúde no Paraná e a assistência médica especializada**. 2002, 192 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2002.

NORTH, Douglass. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

O'DONNELL, Guillermo. **Accountability Horizontal e Novas Poliarquias**. *Lua Nova*, n.44, pp. 27-54. 1998.

OLIVEIRA, Vanessa Elias de. **O municipalismo brasileiro e a provisão de políticas sociais: o caso dos serviços de saúde nos municípios paulistas**. 2007, 218 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) Departamento de Ciência Política da FFLCH-Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2007.

OLIVEIRA, Floriano José Godinho de. **Reestruturação produtiva, território e poder no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

OLIVIERI, Cecília. **Monitoramento das políticas públicas e controle da burocracia: o sistema de controle interno do Executivo federal brasileiro.** In “Burocracia e Política no Brasil: desafios para o Estado Democrático no século XXI”, LOUREIRO, ABRUCIO e PACHECO (orgs.). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ORTEGA, Antonio Cesar; JESUS, Clesio Marcelino; LIMA, Lucas Ferreira e MUNIZ, André Luis Pires. **Desenvolvimento territorial rural e consórcios Intermunicipais: estudo de caso dos arranjos sócios produtivos induzidos em Minas Gerais.** Trabalho apresentado no Encontro da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural em Porto Alegre, 26 a 30 de julho de 2009.

OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais.** São Paulo: EDUSP, 1999

OSTROM, Elinor. **An agenda for the studies of institutions.** *Public Choice*, v.48, p. 3-25, 1986.

_____. **Governing the Commons.** New York: Cambridge University Press, 1990.

PEREIRA, Luiz Firmino Martins. **As territorialidades que emergem na gestão das águas: um caminho para a Agenda 21.** 2007, 163 f. Tese (Doutorado em Geografia) Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, 2007.

PERRUZOTTI, Enrique. **Accountability.** In AVRITZER [et al] (org.) “Corrupção: ensaios e críticas”, p. 477-483. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

PIERSON, Paul. 1995. **Fragmented Welfare States: Federal Institutions and the Development of Social Policy.** *Governance*, v. 8, n. 4, p. 448-478, Cambridge, Mass., Oct. 1995.

PIERSON, Paul. **Increasing Returns, Path Dependence and the Study of Politics.** *American Political Science Review*, Washington, D. C., v. 94, n. 2, 251-267, June, 2000a.

_____. **Not just what, but when: timing and sequence in political processes.** *Studies in American Political Development*, 14(1), 72-92. 2000b.

_____. & SKOCPOL, Theda. **Historical institutionalism in contemporary political science.** In I. Katznelson & H. V. Milner (Ed.). *Political science: the state of the discipline* (cap. 4, 693-721). New York, NY: W.W. Norton & Company, 2002.

PIETRO, Maria Sylvia Di. **Direito Administrativo.** 18ª ed.. São Paulo: Atlas, 2005.

PINTO, João Roberto Lopes. **A cultura cívica além do individualismo: o caso do orçamento participativo de Porto Alegre.** 1998 .Dissertação (Mestrado em Ciência Política) IUPERJ-UCAM. Rio de Janeiro, 1998.

PIQUET, Rosélia. **Petróleo, Royalties e Região.** Rio de Janeiro, Garamond, 2003.

PORTO NETO, Benedicto. **Parecer Jurídico em 26 de janeiro de 2005**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – Ministério das Cidades. Disponível em <http://www.portalfederativo.gov.br/bin/view/Inicio/PareceresJuridicosConsortorios>, acessado em 13/10/2010.

PRATES, Ângelo Marcos Queiróz. **Os consórcios públicos municipais no Brasil e a experiência européia: alguns apontamentos para o desenvolvimento local**. Trabalho apresentado no III Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília, de 15 a 17 de março de 2010.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

RAPOSO, Eduardo. **O Estado dentro do Estado. Autoritarismo e Instabilidade Institucional no Regime Militar – Banco Central, Eletrobrás e Petrobrás**. 1997, 244 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) IUPERJ – UCAM. Rio de Janeiro, 1997.

_____. **O Banco Central do Brasil, o Leviatã Ibérico: uma interpretação do Brasil contemporâneo**. *Mimeo*. 2009.

REGIS, André. **Novo Federalismo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2009.

REIS, Regina Célia dos. **Alternativa política no contexto federativo: integração regional no Grande ABC Paulista**. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2008.

REZENDE, Fernando (coord.). **Desafios do Federalismo Fiscal**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

_____. **A Reforma Tributária e a Federação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RIBEIRO, Jamir Calili. **Arranjos Cooperativos Intermunicipais: analisando duas experiências cooperativas intermunicipais do Vale do Rio Doce: ARDOCE e CISDOCE**. 118 f, 2009. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Sociais) Programa de Pós-Graduação em Administração Pública – Fundação João Pinheiro do Governo do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009.

RIO DE JANEIRO [SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE]. **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2010**. Rio de Janeiro, 2010.

ROCHA, Carlos Vasconcellos e FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. **Cooperação intermunicipal, reterritorialização da gestão pública e provisão de bens e serviços sociais no Brasil contemporâneo: a experiência dos Consórcios de Saúde em Minas Gerais**. *Cadernos Metrópole*, n. 11, p. 73-105, 1º semestre, 2004.

ROSANVALLON, Pierre. **La contre-démocratie. La politique à l'âge de la défiance**. Paris: Editions du Seuil, 2006.

SANDRONI, Paulo. **Novo Dicionário de Economia**. São Paulo: Best Seller, 1994.

SANO, Hironobu. **Articulação horizontal no federalismo brasileiro : os Conselhos de secretários estaduais**. 2008, 308 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV-SP. São Paulo, 2008.

SANT'ANA, Meire Luci Schwartz e CONSTANTINO, Patrícia. **Os Consórcios Intermunicipais como um dos caminhos para a descentralização do SUS**. *Perspectivas Online*, v. 3, n. 10, p. 65-74, 2009.

SANTOS, Nelson Luiz de Mello e Silva dos. **Capital Social como meio de transformação: a experiência nos Consórcios Intermunicipais da Região da Mata do Norte/PE**. Trabalho apresentado no II Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília/DF, de 4 a 8 de maio de 2009.

SALLES, Carla Vanessa. **Entre instituições e racionalidade: o federalismo na ciência política contemporânea do Brasil**. 2006, 180f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE. Recife, 2006.

SANTOS, Shirley Cristina dos e GARCIA, Gilberto José. **Gestão de Bacias Hidrográficas: desenvolvimento integrado e políticas públicas para a Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí**. *Geoambiente On-line*, n 3, 1-21, 2004.

SCHNEIDER, Anamaria Carvalho. **Cooperação Intermunicipal? Um estudo sobre o Consórcio de Saúde da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro**. 2005, 136f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) Instituto de Medicina Social da UERJ. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **A SESDEC e a política estadual para o CIS, com foco no financiamento**. Painel apresentado no “I Congresso Estadual de Consórcios Intermunicipais de Saúde”. Rio de Janeiro, 2007.

SCHULTZE, Rainer-Olaf. **Tendências da evolução do federalismo alemão: dez teses**. In HOFMEISTER, Wilhelm; CARNEIRO, José Mário Brasiliense. *Federalismo na Alemanha e no Brasil*. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2001.

SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do Autoritarismo Brasileiro**. disponível em <http://www.schwartzman.org.br/simon/bases/bases.htm> , acessado em 02/12/2009.

SECRETARIA DE SAÚDE E DEFESA CIVIL DO GOVERNO DE ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Caderno de informações em saúde do Estado do Rio de Janeiro**. 2009.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS e FRENTE NACIONAL DOS PREFEITOS. **Protocolo de Cooperação Federativa**. Brasília, 2009.

SILVA, Augusto César Pinheiro da. **Discursos e Práticas Institucionais e Empresariais, no Estado do Rio de Janeiro: Ajustes, Contradições e Paradoxos entre as Esferas de Decisão para a Modernização do Rural Fluminense** In: “Em Busca do Rural Moderno no Estado do Rio de Janeiro: Projetos, Estratégias e Gestão do Território, Exemplificados no Norte e Noroeste Fluminense”. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de Pós Graduação em Geografia da UFRJ. Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Cleber Demetrio de Oliveira. **Os Consórcios Públicos na Prestação de Serviço de Iluminação Pública nos Municípios Brasileiros**. 2006. Disponível em http://www.rzoconsultoria.com.br/resources/multimedia/files/1164884335_Art06_ContribuicaoDeIluminacaoPublica.pdf. acessado em 19/10/2010.

SOARES, Ana Paula Macedo. **Consórcios Intermunicipais e Cultura**. *Boletim Dicas*, nº 113. Informativo Cepam. 1998.

SOARES, Márcia Miranda. **Federalismo e Recursos Públicos no Brasil. Transferências Voluntárias da União aos Estados**. 7º Encontro da ABCP, Recife/PE, 2010.

SOUZA, Celina. **Constitutional engineering in Brazil: the politics of federalism and decentralization**. New York, N.Y.: St. Martin's, 1997.

_____. **Federalismo e Descentralização na Constituição de 1988: Processo Decisório, Conflitos e Alianças**. *Dados*, v. 44, n.3, 513-560, 2001.

_____. **Governos Locais e Gestão de Políticas Universais**. *São Paulo em Perspectiva*, v. 18, n. 2, p. 27-41, 2004a.

SOUZA, Celina. **Regiões metropolitanas: trajetória e influência das escolhas institucionais**. In: RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz (Org.). *Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito*. São Paulo; Rio de Janeiro: Ed. Fundação Perseu Abramo; FASE, 2004b.

_____. **Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988**. *Revista de Sociologia e Política*, n 24, 105-122, 2005.

_____. **Desenho Constitucional, Instituições Federativas e Relações Intergovernamentais no Brasil pós-1988** in FLEURY, Sonia (Organizadora), “Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil e Espanha”, 187-211. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

_____. **Estado da Arte da Pesquisa em Políticas Públicas**. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta & MARQUES, Eduardo (orgs.): “Políticas Públicas no Brasil”. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

STEPAN, Alfred. **Para uma análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do demos**. *Dados*, v. 42, n. 2, 197-251. 1999.

SUZUKI, Juliana Akiko Noguchi e GOMES, João. **Consórcios Intermunicipais para destinação de RSU em aterros regionais: estudo prospectivo para os municípios do Paraná.** *Engenharia Sanitária Ambiental*, v. 14, n.2, p. 155-158 (Nota Técnica). Abr/Jun, 2009.

TEIXEIRA, Luciana; MAC DOWELL, Maria Cristina e BUGARIN, Maurício. **Consórcios Intermunicipais de Saúde: uma análise à luz da teoria dos jogos.** Texto para Discussão 893. IPEA. Brasília, julho de 2002a.

Incentivos em Consórcios Intermunicipais de Saúde: uma abordagem da Teoria dos Contratos. Texto para Discussão 894. IPEA. Brasília, julho de 2002b.

Economia Política da Formação de Consórcios Intermunicipais de Saúde: Efeitos da Heterogeneidade de Renda e Preferências entre Municípios. Série Textos para Discussão. Texto n° 301. Universidade de Brasília – Departamento de Economia. Brasília, julho de 2003.

THÉRET, Bruno. **As instituições entre as estruturas e as ações.** *Lua Nova*, n. 58, 225-254. São Paulo, 2003.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Funcionamento do Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro** Relatório da Auditoria de Natureza Operacional n° AC-1843-48/03-P. Ministro Relator: Marcos Vinícios Vilaça. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo do Rio de Janeiro – SECEX-RJ, 2003.

URBINATI, Nadia. **O que torna a representação democrática?** *Lua Nova*, n. 66, pp. 191-228, 2006.

VAZ, José Carlos. **Consórcios Intermunicipais.** *Boletim Dicas*, n° 97. Informativo Cepam. 1997.

VAZQUEZ, Daniel Arias. **Desigualdades Interestaduais no Financiamento da Educação: o caso do Fundef.** In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta & MARQUES, Eduardo (orgs.): “Políticas Públicas no Brasil”. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

VIANA, Priscila Ramos Netto. **A duplicidade de regimes jurídicos dos consórcios públicos em sua legislação reguladora e sua incompatibilidade em face do sistema jurídico vigente.** *Fórum de Contratação e Gestão Pública*, v.6, n. 69, 52-67, set. 2007.

WILDAVSKY, Aaron. **The Police of Budgetary Process.** 2 ed. Boston: Little and Brown, 1992.

9. Entrevistas

BARBOSA, Douglas. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Iguaba Grande, 14 abril. 2011.

BELLO, Rosângela. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Nova Iguaçu, 25 maio. 2010.

BERRO, Oscar. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Rio de Janeiro, 04 maio. 2011.

CANELLAS FILHO, Hugo. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Iguaba Grande, 14 abril. 2011.

DAVID, Farid Abraão. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Nova Iguaçu, 02 maio. 2011.

LOBO, Paulo. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. São Pedro da Aldeia, 29 abril. 2011.

MÔNICA, André. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Araruama, 05 maio. 2011.

MOREIRA, Mário Flávio. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Araruama, 17 março. 2011.

_____. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Araruama, 29 abril. 2011.

NOVA, Arnaldo Villa. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Rio de Janeiro, 18 abril. 2011.

PEREIRA, Luiz Firmino. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Rio de Janeiro, 17 março. 2011.

ROLIM FILHO, Alcides. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Belford Roxo, 10 maio. 2011.

STASIAKI, Fábio Volnei. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Japeri, 16 março. 2011.

SILVA, Leonildo Costa e. Entrevista concedida a Rodrigo Dieguez. Rio de Janeiro, 18 abril. 2011.

10. Apêndices

I Roteiro da entrevista realizada com Rosângela Bello, dia 29/05/2010

1. Há quanto tempo exerce a função de secretária executiva no CISBAF? Quais foram os principais avanços na sua gestão e quais as responsabilidades mais delicadas que lhe competem?
2. A formação de consórcios em saúde em outros estados como o de MG e os estados do sul está bem avançada, como a senhora classifica o estado do RJ em comparação com o cenário nacional?
3. Qual o papel do CISBAF e como é a sua relação com os municípios? Há resistência dos municípios às orientações do CISBAF?
4. Qual a relação entre o CISBAF e as outras instituições da área de saúde como a SESDEC, o Conselho Estadual de Saúde, o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde?
5. A busca por soluções conjuntas entre os municípios, que viabiliza a cooperação horizontal voluntária, já faz parte da tradição política dos gestores que estão presentes nos municípios que integram o CISBAF ou ainda prevalecem as soluções individuais e competitivas?
6. Pela sua experiência, os gestores municipais e as secretarias executivas já consideram a formação de consórcios um tema consolidado na agenda prioritária das políticas públicas ou este tema é considerado uma questão secundária?
7. Quais as principais vantagens e as principais dificuldades presentes na utilização do CISBAF para os municípios?
8. A senhora acompanhou o processo de formação do CISBAF? Quais foram os fatores que mais influenciaram a iniciativa em sua opinião? A cooperação entre os municípios se deu de forma voluntária ou precisou ser estimulada por algum agente externo?
9. No plano diretor, afirma-se que o desmembramento de municípios na Baixada Fluminense levou a um prejuízo da oferta de benefícios à população. Por que estes municípios que antes desejaram se desmembrar, decidiram consorciar-se? Houve reconhecimento de que esta estratégia não foi bem-sucedida ou a integração ao CISBAF foi considerada uma alternativa já desejada anteriormente?

10. Existe algum ator político que tenha desempenhado um papel realmente diferenciado na formação do CISBAF?
11. O processo de condução política das alianças intermunicipais é/foi favorável à formação de consórcios ou a sua complexidade intrínseca a este processo instabiliza(ou) o seu desenvolvimento? As orientações partidárias e as rivalidades entre os grupos políticos que se alternaram no poder durante estes 10 anos exerceram algum tipo de influência na trajetória do CISBAF?
12. Hoje, o CISBAF pode ser considerado um consórcio estável ou ainda está suscetível a turbulências e sofre ameaças de ser dissolvido? No estatuto do CISBAF que está disponível no site, está previsto no artigo 11 reuniões trimestrais no Conselho dos Municípios, estes encontros ocorrem efetivamente? Caso não ocorra, qual a periodicidade das reuniões? E em relação ao Conselho Técnico Consultivo?
13. Qual é a instância decisória mais influente que possui maior capacidade de resolução dos eventuais conflitos que podem emergir nas deliberações do CISBAF? A correlação de forças entre os órgãos responsáveis pela gestão do CISBAF indica equilíbrio ou assimetria de poder entre eles?
14. A fiscalização exercida pelo Conselho fiscal e o acompanhamento da Câmara Técnica em relação aos gastos e às decisões do Conselho de Municípios se restringem a aprovação automática ou já houve contestação em algum momento?
15. Como fica a questão do CISBAF em relação a RMRJ? O objetivo de garantir auto-suficiência nos recursos para a saúde entre os municípios termina aliviando a demanda nos hospitais da capital, vocês recebem algum apoio da RMRJ?
16. A legislação do marco legal que orienta a formação dos consórcios (Lei 11.107 de 2005 e Decreto nº 6.107 de 2007) foi considerada na época de sua aprovação um importante mecanismo que garantiria segurança jurídica e estabilidade institucional aos consórcios. Algumas pessoas que eu tenho entrevistado, no entanto, enfatizam que a grande quantidade de exigências legais para que se alcance este cenário desejado pode se apresentar como um obstáculo burocrático. Como foi a o processo de adaptação do CISBAF às exigências da Lei até adquirir a personalidade jurídica de entidade pública? Por que só ocorreu em 2009? A negociação do processo dentro dos municípios foi complicada?

17. Depois que o CISBAF atingiu este status, houve melhoria na organização interna da estrutura institucional ou os problemas que se verificavam anteriormente permaneceram inalterados?
18. Sob o ponto de vista da utilização dos recursos necessários para a execução de uma política pública, os consórcios normalmente possibilitam ganhos em economia de escala e em economia de escopo, isto se verifica no caso do CSISBAF? A senhora pode me citar algum exemplo?
19. O efeito carona já foi apontado pela literatura da escolha racional como um dos principais obstáculos à ação coletiva. No caso dos consórcios de saúde, o princípio da universalização do atendimento ao cidadão impede que um hospital rejeite o atendimento a um habitante de eventuais municípios que não contribuam com os custos financeiros de manutenção dos consórcios. Com o CISBAF lida com este impasse e qual a solução apresentada que possa evitar este tipo de constrangimento?
20. Quais foram as principais realizações do CISBAF e qual foi a grande vitória já alcançada até aqui? Qual é o principal projeto em andamento atualmente?
21. O CISBAF teve alguma grande frustração em relação a algum objetivo traçado que não pôde ser concretizado? O que levou a ocorrer este fracasso?
22. O CISBAF é uma instituição aberta para a participação da sociedade civil? No processo decisório que orienta as resoluções do CISBAF, a população possui algum mecanismo de interferência ou controle, ou estas decisões são exclusivas do Conselho de Municípios?
23. A formação do CISBAF influenciou a formação de consórcios em outros setores entre os municípios que o integram ou este tipo de cooperação se restringe à área da saúde nesta região?
24. Na minha pesquisa, eu pretendo utilizar os critérios da contribuição para a cooperação intermunicipal e para a coordenação entre os níveis de governo de um lado, e da eficiência na utilização dos recursos públicos e efetividade das políticas públicas. A partir desses critérios, como a senhora classificaria o CISBAF? Qual é o seu diferencial em relação aos demais?
25. Em sua opinião, dentre os outros consórcios existentes no estado quais a senhora destaca como aqueles que alcançaram os melhores resultados?

26. A senhora conhece algum outro banco de dados sobre a formação de consórcios em saúde que seja mais recente ou então melhor construído do que o Perfil dos Municípios do IBGE?
27. Eu posso ter acesso às atas das reuniões do CISBAF e aos balanços que foram publicados com as informações sobre a execução do orçamento?
28. O CISBAF já foi objeto de algum outro estudo acadêmico anteriormente? A senhora poderia me disponibilizar?
29. Quais outros contatos a senhora me indicaria para obter mais informações sobre o processo de formação do CISBAF e o seu desenvolvimento?

II Roteiro Geral de Entrevista com Dirigentes Públicos e Representantes dos Municípios Associados dos Consórcios

1ª parte: Identificação do entrevistado (4 perguntas)

- a) Qual é a sua vinculação institucional e quais cargos ocupou no município, por quanto tempo e em qual período?
- b) Há quanto tempo o senhor trabalha na prefeitura? Com quais prefeitos trabalhou por período de governo?
- c) Há quantos anos que o senhor trabalha no setor público?
- d) O senhor possui filiação partidária? Desde quando?

2ª parte: participação no consórcio (2 perguntas)

- a) Como o senhor se inseriu ou iniciou a sua participação de forma mais efetiva no consórcio?
- b) Há quanto tempo participa do consórcio? Quais cargos ocupou?

3ª Parte: Histórico do Consórcio (3 perguntas)

- a) No processo de articulação política para criar o consórcio, qual foi o principal argumento utilizado para convencer os prefeitos a se unirem?
- b) Quais foram os momentos mais importantes e os momentos de maior dificuldade no desenvolvimento do consórcio?
- c) Se eu te pedisse para definir da forma mais precisa e sintética possível a trajetória do consórcio, como o senhor a descreveria? Ela é ascendente ou descendente? Apresentou muitas rupturas ou é caracterizada por um processo sempre contínuo?

4ª Parte: Autonomização institucional (10 perguntas)

1. Política (5 perguntas)

- a) Na *sua gestão*, o consórcio pode ser considerado estável e autônomo frente aos ciclos eleitorais? (*Se sim*) Para o senhor, qual a principal razão que explica (*explicou*) a estabilidade (*ou instabilidade*) do consórcio?
- b) Em sua opinião, a interferência de interesses partidários na gestão do consórcio contribui ou prejudica o seu desenvolvimento institucional?
- c) Essa interferência possui efeito sobre a autonomização do consórcio, ou seja, sua capacidade de seguir pelas próprias pernas?
- d) Houve participação do governo estadual na formação do consórcio? Se houve, esse apoio ainda persiste? A sobrevivência do consórcio (*durante o seu período de gestão*) seria (*chegou a ser*) ameaçada se o apoio fosse retirado?
- e) Existe ou existiu interferência do governo federal? A sobrevivência do consórcio depende desta participação ou é capaz de seguir suas atividades sozinho?
- f) A arena decisória do consórcio possui uma dinâmica própria, diferente daquele do cotidiano da gestão municipal? São dois mundos diferenciados?
- g) Os municípios a reconhecem como instância política capaz de articular seus interesses e confiam nas suas decisões ou preferem seguir seus próprios caminhos?

2. Operacional e Financeira (5 perguntas)

- a) Quais são os critérios de recrutamento da equipe técnica do consórcio? A equipe técnica é estável ou tem muita rotatividade?
- b) Em relação à equipe técnica das administrações municipais, as suas mudanças alteram o padrão de operação do consórcio?
- c) Após o Conselho de Prefeitos definir as linhas gerais de atuação do consórcio, a equipe técnica possui autonomia para desenvolver seus projetos?
- d) A equipe recebe estímulos para desenvolver projetos que busquem o fortalecimento institucional do consórcio? Caso receba, como são realizados estes estímulos e quais as principais iniciativas nesta direção?
- e) O consórcio possui um orçamento anual estável que permita um planejamento seguro de suas atividades?
- f) O orçamento é protegido de possíveis alterações na contribuição dos municípios em função dos interesses dos prefeitos? Há punição para casos deste tipo?
- g) O consórcio possui uma política de buscar outras parcerias para financiamento de suas atividades?

- h) Em sua opinião, qual seria a melhor estratégia para garantir autonomia financeira ao consórcio?

4ª Parte: Mecanismos democráticos de participação e controle: (4 perguntas)

- a) Qual é o principal mecanismo de prestação de contas das ações realizadas?
- b) O consórcio possui uma ouvidoria ou outro canal para receber reivindicações da sociedade?
- c) Os prefeitos e os dirigentes definiram algum tipo de mecanismo de controle interno para avaliar a qualidade das políticas públicas executadas?
- d) Como tem sido a experiência de submissão das contas do consórcio ao Tribunal de Contas do Estado? Este controle é bem-vindo? Já existiram contas rejeitadas?

5ª Parte: Coesão Interna (9 perguntas)

- a) Qual o critério estabelecido pelo conselho decisório para que um município seja incluído no consórcio? O senhor considera este critério rígido ou, pelo contrário, flexível demais?
- b) Em sua opinião, a cooperação entre os municípios no âmbito do consórcio é espontânea ou precisa de incentivos permanentes para ocorrer?
- c) Em sua opinião, quais os elementos mais importantes para coesão interna do consórcio? Qual seria a melhor estratégia para garantir essa coesão?
- d) Qual a principal ameaça ou o grande risco existente que pode representar a redução da coesão interna e, conseqüentemente, um esvaziamento do consórcio?
- e) O consórcio busca estabelecer diálogo com as Câmaras de Vereadores dos seus municípios associados ou consórcio se relaciona unicamente com as instâncias dos poderes executivos? Os vereadores se mostram interessados em participar das decisões do consórcio ou se sentem alijados deste processo?
- f) A rotatividade da equipe técnica das administrações municipais, especificamente nas secretarias com as quais o consórcio se relaciona diretamente, prejudica a coesão no âmbito regional?
- g) Como funcionam as reuniões deliberativas do consórcio intermunicipal? Como é definida a pauta da reunião? Quem as define?
- h) O processo decisório permite uma participação igualitária dos municípios?
- i) Como fica a questão da assiduidade? Os prefeitos e os representantes municipais valorizam a presença nas reuniões? Tem algum município que se destaca nesse quesito, seja positiva ou negativamente?

- j) Qual a importância do presidente do consórcio na condução da articulação intermunicipal?
- k) Existiram alguns momentos de tensão entre o presidente e os representantes dos municípios envolvidos? Quais as razões?
- l) Como o consórcio procura estabelecer uma capilaridade junto às administrações públicas municipais? Existe alguma estratégia definida nessa direção para construir uma sinergia entre o corpo técnico do consórcio e os municípios?
- m) Como o consórcio procura contornar a desigualdade de recursos de poder entre os seus municípios? A sua arena decisória foi pensada para produzir acordos tendo previsto essas assimetrias e os possíveis conflitos que podem surgir nessa situação?
- n) Em sua opinião, ao longo do desenvolvimento do consórcio, qual foi o momento em que os municípios se demonstraram estar mais unidos e qual foi aquele em que a cooperação apresentou maior fragilidade?
- o) Em sua opinião, qual seria a melhor estratégia que o consórcio deveria adotar para alcançar os seus objetivos e as suas metas?

6º Parte: Finalizando a entrevista (3 perguntas)

- a) A hipótese com a qual eu trabalho é que o equilíbrio do consórcio como arena política se sustenta em dois eixos: a capacidade de articular os interesses para fortalecer seu poder de barganha junto aos agentes externos, por um lado, e a capacidade de solucionar os conflitos entre os associados, por outro. O senhor afirma que o arranjo institucional criado contempla estes dois eixos? Existiria alguma deficiência?
- b) O consórcio busca dar retorno político individual aos municípios para que estes permaneçam interessados em participar das suas ações ou os benefícios produzidos devem ser intrinsecamente regionais, cabendo aos municípios saber tirar proveito individualmente dos resultados coletivos do consórcio?
- c) Em sua opinião, entre a autonomia institucional, a participação e controle democráticos e a coesão interna, quais seriam os pontos em que o consórcio mais se destaca? E em quais precisaria avançar mais?
- d) Você poderia me indicar alguém para entrevistar que considerasse essencial para compreender o funcionamento do consórcio?

III Trabalhos Publicados e/ou apresentados em Congressos durante o mestrado

DIEGUEZ, Rodrigo Chaloub. **Federalismo Cooperativo, Consórcios Intermunicipais e Desenvolvimento do Nordeste**. Seminário Internacional Desenvolvimento Regional do Nordeste – Centro Celso Furtado. Recife/PE, 2009.

_____. **Federalismo Cooperativo, Políticas Públicas e Consórcios Intermunicipais: uma análise à luz do neoinstitucionalismo histórico**. XIV Encontro Regional de História – ANPUH-RJ. Rio de Janeiro/RJ, 2010.

_____. **Competição e Cooperação entre os municípios confrontantes com a Bacia de Campos**. Boletim Petróleo, Royalties e Região ano VII n 28 - JUNHO 2010, p. 7-11, 2010.

_____. **Competição e cooperação entre os municípios confrontantes com a Bacia de Campos**. Pôster apresentado no 7º encontro da ABCP, AT: 07 – Economia e Política. Recife, Agosto/2010.

_____. **Autonomia, accountability e coesão interna: uma proposta de metodologia para análise política e institucional de consórcios intermunicipais**. II Forum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política, São Carlos, 20, 21 e 22 de julho de 2011.

_____. **Consórcios intermunicipais em foco: debate conceitual e construção de quadro metodológico para análise política e institucional**. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 6, n.9, 291-319, 2011.